

Porque heróis não choram: uma  
coletânea sobre  
o suicídio entre os aplicadores da lei

**Onivan Elias de Oliveira – Ten Cel PMPB**



## PubMed

PubMed comprises more than 29 million citations for biomedical literature from MEDLINE, life science journals, and online books. Citations may include links to full-text content from PubMed Central and publisher web sites.

### Using PubMed

[PubMed Quick Start Guide](#)

[Full Text Articles](#)

[PubMed FAQs](#)

[PubMed Tutorials](#)

[New and Noteworthy](#)

### PubMed Tools

[PubMed Mobile](#)

[Single Citation Matcher](#)

[Batch Citation Matcher](#)

[Clinical Queries](#)

[Topic-Specific Queries](#)

### More Resources

[MeSH Database](#)

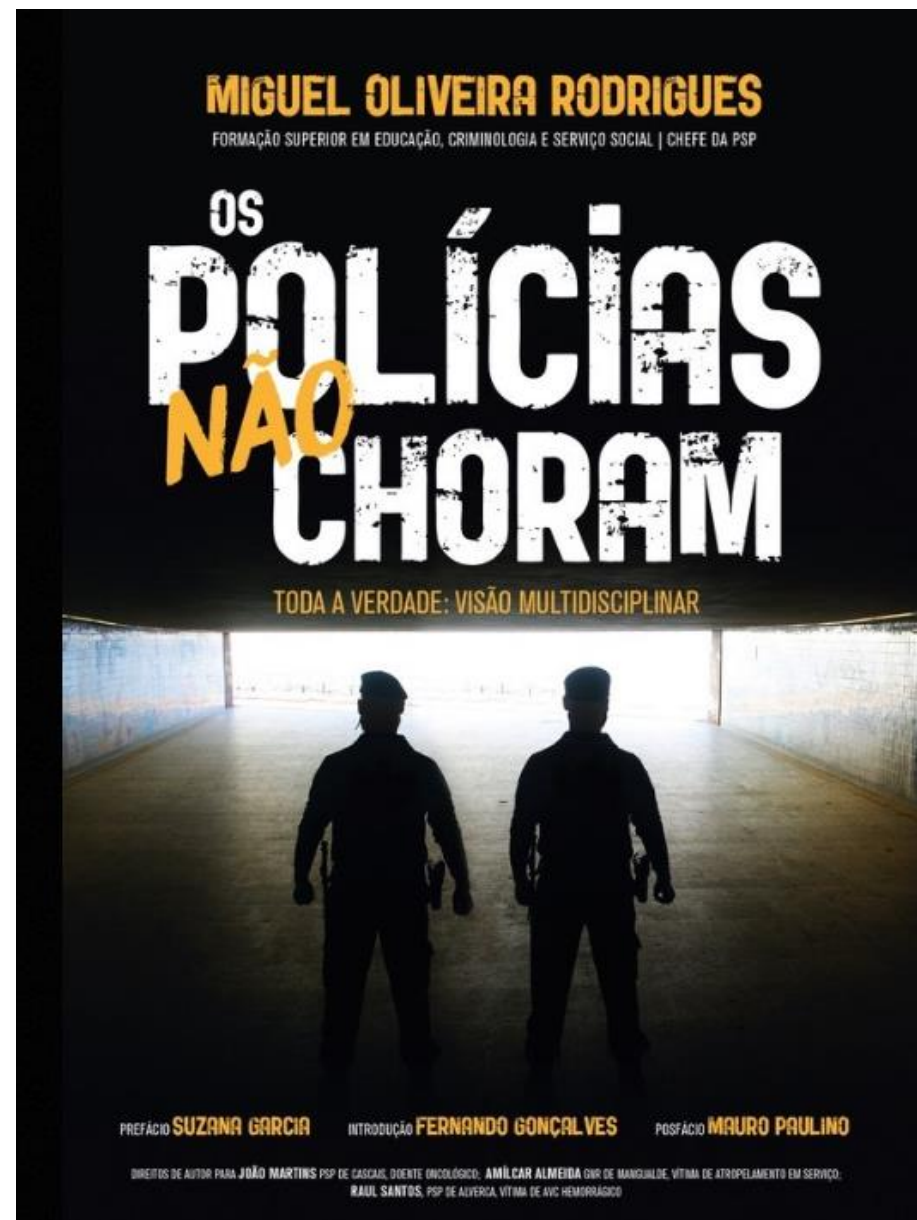
[Journals in NCBI Databases](#)

[Clinical Trials](#)

[E-Utilities \(API\)](#)

[LinkOut](#)

# SUICÍDIO NA ATIVIDADE POLICIAL





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA**

**JOSÉ EDIR PAIXÃO DE SOUSA**

**TENTATIVAS DE SUICÍDIO E SUICÍDIOS EM PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA  
PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ: MAGNITUDE, PERFIL E FATORES  
ASSOCIADOS, 2000 A 2014**

# O SUICÍDIO ENTRE POLICIAIS MILITARES NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ: ESFORÇOS PARA PREVENÇÃO

---

Marco Antonio da Silva<sup>1</sup>  
Helen Paola Vieira Bueno<sup>2</sup>

## RESUMO

Policiais são indicados pela literatura como integrantes de um grupo de risco de morte por suicídio. Este artigo tem como objetivo realizar reflexões sobre a autodestruição de policiais militares, bem como sobre os esforços para prevenir tais atos. Passa por um estudo breve sobre a problemática do suicídio em nível mundial e também especificamente em relação ao público alvo. São trazidas a lume estatísticas de suicídios consumados na Polícia Militar do Paraná (PMPR), de 2013 a 2016 (até o mês de julho), demonstrando um recrudescimento dos casos nos últimos anos. São analisados os fatores que podem levar policiais a cometerem o ato fatal e também são relacionadas pistas que podem demonstrar o intento suicida nos profissionais de segurança pública. Por fim, a prevenção ao suicídio de policiais é apresentada por meio de revisão de literatura, concluindo-se que o assunto é grave e o seu debate nas corporações é extremamente necessário.

# **IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA POLICIA MILITAR DE JOÃO PESSOA**

## **SUICIDAL IDEA IN STUDENTS OF THE CENTER OF EDUCATION OF THE MILITARY POLICE OF JOÃO PESSOA**

**Grazyelly Kelly de Lima Souza**

### **RESUMO**

O suicídio ocorre quando o indivíduo põe fim a sua própria vida por meio de lesões autoprovocadas. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar o índice de policiais militares com ideação suicida e averiguar se esses pensamentos interferem em seu desempenho profissional, para isso, contamos com uma amostra de 148, de ambos os sexos, policiais do Centro de Educação da Polícia Militar de João Pessoa. Os instrumentos utilizados, foram: questionário sociodemográfico, e uma entrevista semiestruturada. Com a aprovação do Comitê de Ética do UNIPÊ, a pesquisa foi realizada de forma grupal em um ambiente de sala de aula. Os dados foram analisados com base no pacote estatístico SPSS em sua versão 20.0, utilizando da estatística descritiva. Os dados sociodemográficos revelam que a maioria dos participantes: tem idade de 18 a 28 anos; é do sexo masculino (85,8%); é solteiro (57%); com tempo de carreira de até 5 anos (66,2%) e com patente de Aluno Oficial e Soldado (72,3%). A amostra aqui investigada apresentou baixa frequência de ideação, fato que provavelmente se deve à satisfação dos participantes com o seu trabalho, bem como à falta de um ambiente estressor. Este estudo possibilitou coletar alguns dados relevantes, porém, vale salientar que a literatura acerca do tema é escassa, o que torna necessário a realização de outros estudos, teóricos e empíricos, que possam elucidar a compreensão da ideação suicida e aplicação em intervenções preventivas do suicídio, sobretudo em policiais.

# Incidência de suicídio entre policiais militares no sul do Brasil: um estudo de coorte retrospectivo de 11 anos.

Gomes DAR<sup>1</sup>, de Araújo RMF<sup>2</sup>, Gomes MS<sup>3</sup>.

⊕ Informação sobre o autor

## Abstrato

**FUNDO:** O suicídio é conhecido por ser a principal causa de morte entre os policiais (PO) em todo o mundo. No entanto, a maioria dos estudos foi realizada em países desenvolvidos, sem dados do Brasil. O presente estudo teve como objetivo avaliar a incidência e o perfil sociodemográfico do suicídio em uma subpopulação de PO militar no Sul do Brasil.

**MÉTODOS:** Esta coorte retrospectiva avaliou 31.110 militares PO com dados disponíveis sobre a causa de morte de 2006 a 2016. Os participantes foram acompanhados por uma média de  $18,8 \pm 9,6$  anos após a data de entrada na polícia militar.

**RESULTADOS:** A média de idade ao final do tempo de seguimento foi de  $41,4 \pm 9,1$  anos, com 90,7% do sexo masculino. Um total de 650 participantes morreram (2,1%), com 43 suicídios (6,6% de todas as mortes) - incidência cumulativa de 138 / 100.000. A análise bivariada revelou associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre suicídio e idade (HR = 0,70, IC95% = 0,66-0,74), sexo feminino (HR = 1,67, IC95% = 1,08-2,60) e classificação militar (HR = 14,9, IC 95% = 2,05-108,5). Modelos multivariados mostraram uma associação independente entre suicídio e idade (HR = 0,71; IC95% = 0,67-0,74) e classificação militar (HR = 9,96; IC95% = 1,30-76,3).

**CONCLUSÕES:** A incidência de suicídio entre as forças armadas no sul do Brasil foi alta, em comparação com a taxa nacional de suicídio. A idade mais jovem e a posição militar mais baixa foram preditores independentes de suicídio nesta subpopulação.

## Suicídio entre policiais italianos de 1995 a 2017.

[Grassi C](#)<sup>1</sup>, [Del Casale A](#)<sup>2</sup>, [Cucè P](#)<sup>1</sup>, [Kotzalidis GD](#)<sup>2</sup>, [Pelliccione A](#)<sup>1</sup>, [Marconi W](#)<sup>1</sup>, [Saccante F](#)<sup>1</sup>, [Messina R](#)<sup>1</sup>, [Santorsa R](#)<sup>3</sup>, [Rapinesi C](#)<sup>2</sup>, [Lester D](#)<sup>4</sup>, [Giannini AM](#)<sup>5</sup>, [Tatarelli R](#)<sup>2</sup>, [Girardi P](#)<sup>2</sup>, [Pompili M](#)<sup>2</sup>.

⊕ [Informação sobre o autor](#)

### Resumo

**OBJETIVO:** A taxa de suicídio nos policiais é maior do que na população geral em todo o mundo. Este artigo avalia e analisa as tendências nas taxas de suicídio de policiais italianos de 1995 a 2017, comparando-as com as tendências da população geral italiana .

**MÉTODOS:** Nós revisamos todos os casos de policiais italianos ativos que morreram por suicídio de 1995 a 2017 (N = 271). Calculamos as taxas de suicídio específicas por idade e gênero entre policiais e a população geral italiana . Foram realizadas análises qui-quadrado descritivas para variáveis categóricas e ANOVA unidirecional para variáveis contínuas, realizando uma regressão joinpoint para analisar tendências de suicídio .

**RESULTADOS:** A taxa média de suicídio da polícia foi de 11,78 por 100.000 indivíduos por ano (IC 95% = 11,18-12,06). Análises de regressão de ponto de partida do período 1995-2017 mostraram que as taxas de suicídio de policiais italianos diminuíram significativamente de 1995 a 2007 (variação percentual anual [APC]: -5,75%), seguidas por um período de aumento não significativo (APC: 3,9 %). O período como um todo mostrou uma queda não significativa (APC: -1,7%). Durante o período de 1995-2014, as taxas de suicídio foram significativamente mais altas entre os policiais em comparação com a população geral ajustada por idade ( $p < 0,001$ ), na polícia masculina versus homens italianos com menos de 65 anos ( $p < 0,001$ ) e em mulheres polícia vs. população geral ajustada por idade feminina ( $p < 0,05$ ).

**CONCLUSÕES:** As taxas de suicídio entre os policiais italianos foram significativamente maiores do que as da população residente nacional com menos de 65 anos. A evolução anual das taxas de suicídio entre as polícias mostrou uma redução significativa no período 1995-2007, seguindo-se uma tendência estável até 2017. Todo o período de 1995-2017 mostrou uma tendência decrescente não significativa.

## Suicide among Italian police officers from 1995 to 2017.

[Grassi C](#)<sup>1</sup>, [Del Casale A](#)<sup>2</sup>, [Cucè P](#)<sup>1</sup>, [Kotzalidis GD](#)<sup>2</sup>, [Pelliccione A](#)<sup>1</sup>, [Marconi W](#)<sup>1</sup>, [Saccante F](#)<sup>1</sup>, [Messina R](#)<sup>1</sup>, [Santorsa R](#)<sup>3</sup>, [Rapinesi C](#)<sup>2</sup>, [Lester D](#)<sup>4</sup>, [Giannini AM](#)<sup>5</sup>, [Tatarelli R](#)<sup>2</sup>, [Girardi P](#)<sup>2</sup>, [Pompili M](#)<sup>2</sup>.

## **Suicídio ao cumprimento da lei : uma análise nacional .**

Violanti JM , Robinson CF , Shen R .

### **Resumo**

Pesquisas anteriores sugerem que há um risco elevado de suicídio entre os trabalhadores em ocupações policiais . O presente estudo analisou a mortalidade proporcional por suicídio na aplicação da lei , em comparação com a população trabalhadora dos EUA em 1999, 2003-2004 e 2007, com base em Centros de Controle de Doenças e Prevenção do National Institute for Occupational Safety and Health Nacional de dados de vigilância da mortalidade ocupacional. Foram analisados dados de todos os policiais ocupações e focado em dois específicas de aplicação da lei ocupacionais Categorias-detetives criminais investigadores / policiais e oficiais de correções /. Os suicídios também foram explorados por raça, gênero e etnia. Os resultados do estudo mostraram taxas de mortalidade proporcionais (PMRs) para o suicídio foram significativamente elevadas para todas as raças e sexos combinados (todos os policiais - PMR = 169, 95% CI = 150-191,  $p < 0,01$ , 264 mortes; detetives / investigadores criminais / policiais - PMR = 182, IC 95% = 150-218,  $p < 0,01$ , 115 mortes e agentes de correção-PMR = 141, IC 95% = 111-178,  $p < 0,01$ , 73 óbitos). Detetives / investigadores criminais / policiais tiveram o maior risco de suicídio (um aumento de 82%) em comparação com os oficiais de correções (um aumento de 41%). Quando analisado por raça e sexo, suicídio PMRs para homens caucasianos foram significativamente altos para ambas as ocupações-detetives / investigadores criminais / polícia (PMR = 133; 95% CI = 108-162,  $p < 0,01$ ; agentes de correção - PMR = 134, IC 95% = 102-173,  $p < 0,01$ ). Uma razão significativamente alta (PMR = 244,  $p < 0,01$ , 95% CI = 147-380) foi encontrada entre homens hispânicos na categoria combinada de aplicação da lei , e um PMR semelhante foi encontrado entre detetives hispânicos / investigadores criminais / policiais (PMR = 388,  $p < 0,01$ , IC 95% = 168-765). Houve um pequeno número de mortes entre os oficiais femininos e afro-americanos. Os resultados incluíram um aumento significativo do risco de suicídio entre detetives / investigadores criminais / policiais e agentes penitenciários, o que sugere que um estudo adicional poderia fornecer dados melhores para nos informar sobre ações preventivas.

### **Law enforcement suicide: a national analysis.**

Violanti JM, Robinson CF, Shen R.

## Suicídios de polícias portuguesas do sexo masculino - 10 anos de dados nacionais.

Costa T<sup>1</sup>, Passos F<sup>2</sup>, Queiros C<sup>3</sup>.

⊕ Informação sobre o autor

### Resumo

**FUNDO:** Os policiais, como primeiros socorristas em situações difíceis, com acesso imediato a armas de fogo, são frequentemente considerados em risco aumentado de suicídio .

**OBJETIVOS:** O objetivo foi calcular a taxa de suicídio de policiais masculinos da Polícia Nacional Portuguesa (PSP) e compará-la com a população geral portuguesa .

**MÉTODO:** Revisão retrospectiva dos suicídios de policiais masculinos da PSP entre 2005 e 2014 e comparação com a taxa de suicídio para a população geral portuguesa , ajustada por sexo e idade.

**RESULTADOS:** Um total de 39 suicídios foram identificados, com 34 usando uma arma de fogo - principalmente o serviço (30 casos). A taxa de suicídio média truncada (20-59 anos) para oficiais do sexo masculino foi de 20,6 por 100.000 pessoas-ano (IC 95% = 14,2-27,1). No mesmo período, a taxa para a população geral portuguesa foi de 13,9 por 100.000 pessoas-ano (IC 95% = 13,5-14,3). A taxa de taxa padronizada foi de 1,5 (IC 95% = 0,9-2,4).

**LIMITAÇÕES:** Apesar do período de 10 anos de observação, esta é uma amostra pequena e há problemas com dados em falta, como a falta de informações para policiais aposentados ou demitidos . Denominadores foram convertidos em estimativas de observações de pessoas-ano e devemos estar conscientes das limitações na validade das taxas relatadas.

**CONCLUSÃO:** Policiais masculinos portugueses quase morrem por suicídio usando armas de fogo de serviço. As taxas de suicídio entre elas não foram estatisticamente diferentes daquelas da população geral ajustada por sexo e idade. No entanto, dado que os policiais são trabalhadores saudáveis, esperamos taxas mais baixas - assim, taxas semelhantes poderiam sugerir um risco aumentado na amostra do estudo.

## Suicides of Male Portuguese Police Officers - 10 years of National Data.

Costa T<sup>1</sup>, Passos F<sup>2</sup>, Queiros C<sup>3</sup>.

## Características de polícia oficial suicídios na Federal austríaca Police Corps.

[Kapusta ND](#)<sup>1</sup>, [Voracek H](#), [Etzersdorfer E](#), [Niederkrotenthaler t](#), [Dervic K](#), [Plener PL](#), [Schneider E](#), [Stein C](#), [Sonneck G](#).

### + Informação sobre o autor

#### Resumo

**FUNDO:** As taxas de suicídio entre policiais podem ser altas por causa de fortes estressores ocupacionais.

**OBJETIVOS:** Este estudo examinou a taxa de suicídio e características de suicídio entre policiais da Força Policial Federal da Áustria .

**MÉTODOS:** Todos os suicídios entre policiais durante o período 1996-2006 foram analisados retrospectivamente com base em arquivos policiais personalizados de todos os departamentos de polícia austríacos . Informações sobre sexo, idade, estado civil, filhos, região, método e local de suicídio, notas de suicídio, posição e tempo de serviço foram extraídas desses arquivos. A população geral austríaca , ajustada por sexo e composição etária, serviu como grupo de comparação.

**RESULTADOS:** A taxa de suicídio entre policiais do sexo masculino foi de 30,2 / 100.000 (DP 11,0), o que foi comparável à taxa de suicídio na população geral ajustada (30,5 / 100.000; SD 2,9). A fêmea polícia oficial taxa de suicídio era de 1,8 / 100,000, enquanto que o correspondente taxa de suicídio entre a população em geral fêmea ajustado foi de 12,5 / 100.000 (DP 1,7). As armas de fogo foram o método de suicídio mais frequente (77,8%) e a incidência de notas de suicídio foi de 30,8%.

**CONCLUSÕES:** As taxas de suicídio entre policiais parecem comparáveis às da população geral ajustada por idade. Dado o efeito do trabalhador saudável, esses resultados ainda sugerem um aumento do risco de suicídio entre policiais . Essas descobertas devem estimular mais pesquisas sobre fatores estressantes e fatores de risco para o suicídio entre os policiais e também devem incentivar os departamentos a aumentar a conscientização sobre os sinais suicidas entre os policiais.

## Characteristics of police officer suicides in the Federal Austrian Police Corps.

[Kapusta ND](#)<sup>1</sup>, [Voracek M](#), [Etzersdorfer E](#), [Niederkrotenthaler T](#), [Dervic K](#), [Plener PL](#), [Schneider E](#), [Stein C](#), [Sonneck G](#).

## **Suicídio entre policiais federais e estaduais alemães .**

Um Schmidtke<sup>1</sup> , Fricke S , Lester D .

⊕ **Informação sobre o autor**

### **Resumo**

A maioria dos estudos americanos relata taxas mais altas de suicídio de policiais em comparação com populações pareadas por idade. Na República Federal da Alemanha, as organizações policiais são compostas de Alfândega Federal , 16 policiais estaduais e 2 organizações policiais federais . Uma pesquisa realizada em 1997 gerou taxas de suicídio mais altas para policiais também na Alemanha, em comparação com as taxas da faixa etária comparável (25 por 100.000 contra 20 por 100.000). O método de suicídio mais comumente usado foi armas de fogo (66-71%). Hipóteses freqüentemente atribuem essa alta tendência suicida entre policiais a maior estresse no trabalho do que em outras profissões. Outras hipóteses implicam variáveis individuais, como doenças psiquiátricas, alcoolismo e problemas interpessoais e conjugais. Um modelo transacional pode explicar essas diferentes visões.

Psychol Rep. 1999 Feb;84(1):157-66.

## **Suicide among German federal and state police officers.**

Schmidtke A<sup>1</sup> , Fricke S , Lester D .

## [ O suicídio entre os franceses Nacional da Polícia forças: Implicação de eventos de vida e trajetórias de vida].

[Artigo em francês ]

[Encrenaz G](#)<sup>1</sup>, [Miras A](#)<sup>2</sup>, [Contrand B](#)<sup>2</sup>, [Séguin M](#)<sup>3</sup>, [Moulki M](#)<sup>4</sup>, [Queinec R](#)<sup>5</sup>, [René JS](#)<sup>2</sup>, [Fériot A](#)<sup>2</sup>, [Mougin M](#)<sup>2</sup>, [Bonfils M](#)<sup>6</sup>, [Marien P](#)<sup>7</sup>, [Michel G](#)<sup>7</sup>, [Lagarde E](#)<sup>2</sup>.

⊕ [Informação sobre o autor](#)

### Resumo

**OBJETIVOS:** Pesquisas indicam que as taxas de suicídio são altas entre os membros da força pública. Nossos objetivos foram: (1) determinar os eventos da vida implicados na mortalidade por suicídio entre as autoridades policiais francesas ; e (2) descrever as diferentes trajetórias de vida de policiais que morreram por suicídio .

**MÉTODOS:** Todos os suicídios da polícia Os oficiais que ocorreram durante 2008 (n = 49) foram explorados usando o método da autópsia psicológica. Os informantes-chave eram: um supervisor, um colega e um membro da família ou um amigo próximo. Cada um deles foi entrevistado por psicólogos treinados utilizando questionários padronizados explorando: características sociodemográficas, eventos de vida, integração social e apoio, uso de serviços de saúde, saúde mental com a forma Curved International Diagnostic Interview (CIDI-SF), estresse ocupacional com o Inventário Spielberger , impulsividade com a Escala de Impulsividade de Barratt e agressividade com a Escala de Agressividade de Vida de Brown-Goodwin. A informação foi então resumida em uma trajetória de vida de cronograma de todas as áreas da vida. Todos os casos foram finalmente avaliados por pelo menos dois especialistas para identificar os determinantes do suicídio e para determinar diagnósticos psiquiátricos. Para cada período de tempo, determinou-se um escore de peso, de 6 (sem adversidade) a 1 (adversidades em cada esfera da vida).

**RESULTADOS:** Dos 49 casos de suicídio , dois foram excluídos e 39 foram investigados e avaliados (taxa de resposta: 39/47 = 83%). Oitenta e dois por cento dos casos de suicídio foram homens e a idade média de morte foi de 35 anos. Em mais da metade dos casos, policiais usaram sua arma de serviço para cometer suicídio . Todos os policiais mortos estavam sofrendo de sintomas de saúde mental (principalmente depressão). Destes, dois terços usaram cuidados de saúde para esta aflição. A principal outra causa de suicídio foi problemas na vida conjugal (70% dos casos). Quatro tipos distintos de trajetórias de vida de adversidades poderiam ser identificados por uma análise qualitativa.

**DISCUSSÃO:** É a primeira vez que tal estudo foi realizado na França e os resultados são concordantes com os da literatura. Este estudo mostrou que todos os policiais falecidos sofriam de transtornos mentais e que não havia um único perfil da trajetória de vida: a triagem e o apoio de policiais em perigo precisam ser priorizados. Além disso, os resultados sugerem que a disponibilidade da arma de serviço durante os períodos de folga deve ser reconsiderada. Este estudo ajudou o Ministério do Interior a elaborar e melhorar estratégias para prevenir o suicídio entre policiais .

## [Suicide among the French National Police forces: Implication of life events and life trajectories].

[Article in French]

[Encrenaz G](#)<sup>1</sup>, [Miras A](#)<sup>2</sup>, [Contrand B](#)<sup>2</sup>, [Séguin M](#)<sup>3</sup>, [Moulki M](#)<sup>4</sup>, [Queinec R](#)<sup>5</sup>, [René JS](#)<sup>2</sup>, [Fériot A](#)<sup>2</sup>, [Mougin M](#)<sup>2</sup>, [Bonfils M](#)<sup>6</sup>, [Marien P](#)<sup>7</sup>, [Michel G](#)<sup>7</sup>, [Lagarde E](#)<sup>2</sup>.

## **Uma revisão sistemática de pensamentos e comportamentos suicidas entre policiais , bombeiros, EMTs e paramédicos.**

[Stanley IH](#)<sup>1</sup> , [Hom MA](#)<sup>2</sup> , [Joiner TE](#)<sup>2</sup> .

⊕ [Informação sobre o autor](#)

### **Resumo**

Socorristas - policiais , bombeiros, técnicos de emergência médica (EMTs) e paramédicos - experimentam estressores e exposições significativos relacionados ao trabalho que podem conferir risco aumentado para morbidades de saúde mental (por exemplo, transtorno de estresse pós-traumático [PTSD], pensamentos e comportamentos suicidas ) e a mortalidade (por exemplo, morte por suicídio). Inerentes a essas ocupações, no entanto, também são fatores (por exemplo, camaradagem, triagem pré-alistamento) que podem inocular contra o desenvolvimento ou a manutenção de condições psiquiátricas. Várias revisões da literatura documentaram a prevalência e a potência do TEPT entre os primeiros socorristas; o valor dessas revisões existentes é considerável. No entanto, a literatura não foi sistematicamente descrita em relação à tendência suicida . Nesta revisão sistemática , apresentamos 63 estudos quantitativos examinando pensamentos suicidas , comportamentos e / ou fatalidades entre socorristas; identificar fatores de risco e proteção específicos da população; e identificar pontos fortes e fracos da literatura existente. Achados revelam risco elevado de suicídio entre socorristas; no entanto, estudos utilizando metodologias mais rigorosas (por exemplo, projetos longitudinais, estratégias de amostragem probabilística) são extremamente necessários. Os socorristas têm um arsenal de recursos para cuidar dos outros; É dever dos pesquisadores, clínicos e do público ajudar a cuidar de sua saúde também, em parte reduzindo o risco de suicídio .

### **A systematic review of suicidal thoughts and behaviors among police officers, firefighters, EMTs, and paramedics.**

[Stanley IH](#)<sup>1</sup> , [Hom MA](#)<sup>2</sup> , [Joiner TE](#)<sup>2</sup> .

## Polícia e Prevenção ao Suicídio .

Marzano L<sup>1</sup> , Smith M<sup>2</sup> , Long M<sup>3</sup> , Kisby C<sup>2</sup> e Hawton K<sup>4</sup> .

### ⊕ Informação sobre o autor

#### Resumo

**FUNDO:** Os policiais são freqüentemente os primeiros a responder a indivíduos em crise, mas geralmente recebem pouco treinamento para esse papel. Desenvolvemos e avaliamos o treinamento em conscientização e prevenção de suicídio para a polícia ferroviária de primeira linha no Reino Unido.

**OBJETIVOS:** Investigar o impacto do treinamento nas atitudes, confiança e conhecimento da prevenção de suicídio dos policiais .

**MÉTODO:** Cinquenta e três participantes completaram um breve questionário antes e depois de realizar o treinamento. Além disso, dois grupos focais foram conduzidos com 10 oficiais para explorar com maior profundidade seus pontos de vista e experiências do programa de treinamento e o impacto percebido na prática.

**RESULTADOS:** Os níveis basais de atitudes, confiança e conhecimento sobre prevenção de suicídio foram mistos, mas principalmente positivos e melhoraram significativamente após o treinamento. Tais melhorias foram aparentemente mantidas ao longo do tempo, mas não havia poder suficiente para testar isso estatisticamente. O feedback sobre o curso foi geralmente excelente, apesar de algumas críticas e sugestões de melhoria.

**CONCLUSÃO:** O treinamento em prevenção de suicídio parece ter sido bem recebido e ter tido um impacto benéfico nas atitudes, confiança e conhecimento dos policiais. Mais pesquisas são necessárias para avaliar seus efeitos de longo prazo nas atitudes, habilidades e interações da polícia com indivíduos suicidas , e estabelecer sua relativa eficácia no contexto de intervenções multiníveis.

## Police and Suicide Prevention.

Marzano L<sup>1</sup> , Smith M<sup>2</sup> , Long M<sup>3</sup> , Kisby C<sup>2</sup> , Hawton K<sup>4</sup> .

## Suicidalidade entre policiais .

Stuart H<sup>1</sup> .

⊕ [Informação sobre o autor](#)

### Resumo

**OBJETIVO DA REVISÃO:** Este artigo revisa a literatura internacional recente sobre suicídio entre policiais .

**ACHADOS RECENTES:** Pesquisas que examinam a incidência e a prevalência de suicídio e suicídio entre policiais , particularmente a extensão em que elas constituem um grupo de alto risco, produziram resultados conflitantes. A polícia parece estar sob maior risco de reações de estresse pós-traumático (resultantes de maior exposição a traumas) e de desgaste do trabalho (resultantes da maneira como o trabalho policial é organizado), ambos aumentando o risco de problemas psicossociais e suicídio .

**RESUMO:** Embora o suicídio do trabalhador seja o resultado de uma complexa interação de vulnerabilidades pessoais, estressores no local de trabalho e fatores ambientais, a pesquisa sobre o suicídio policial enfatizou apenas dois desses componentes: trauma do local de trabalho como determinante das reações de estresse pós-traumático; e estressores organizacionais como determinantes do estresse no trabalho e do burnout. Fatores de personalidade e estilos de enfrentamento receberam menos atenção e houve poucas tentativas de entender as interações complexas entre todos esses fatores. As estratégias de prevenção se concentraram no interrogatório psicológico de incidentes traumáticos e na mudança organizacional, visando melhorar o comprometimento com o trabalho e reduzir o desgaste do trabalho.

## Suicidality among police.

Stuart H<sup>1</sup> .

## Ideação suicida e tentativas na polícia norueguesa .

[Berg AM](#)<sup>1</sup> , [Hem E](#) , [Lau B](#) , [Loeb M](#) , [Ekeberg O](#) .

⊕ [Informação sobre o autor](#)

### Resumo

Estudos sobre suicídio entre policiais mostram resultados inconsistentes, contribuindo para uma especulação considerável sobre por que policiais cometem suicídio. O presente trabalho é o primeiro estudo nacional sobre ideação suicida e tentativas entre policiais . 3.272 polícias norueguesas completaram Sentimentos Suicidas de Paykel no questionário da População Geral. A prevalência ao longo da vida de itens específicos do questionário variou de 24% para a sensação de que a vida não valia a pena, 6,4% para ter considerado seriamente suicídio e 0,7% para tentativa de suicídio. Preditores independentes de ideação suicida grave estado civil, queixas subjetivas de saúde, fraqueza da realidade, ansiedade e depressão. Idéias suicidas graves foram atribuídas principalmente a problemas pessoais e familiares.

### Suicidal ideation and attempts in Norwegian police.

[Berg AM](#)<sup>1</sup> , [Hem E](#) , [Lau B](#) , [Loeb M](#) , [Ekeberg O](#) .

## **The Mystery Within: Understanding Police Suicide**

By John M. Violanti

Dr. Violanti is a professor in the Criminal Justice Department of the Rochester Institute of Technology in Rochester, New York, and a member of the Department of Social and Preventive Medicine, University of New York at Buffalo.

### *Contents*

Problems of Research

Why Officers Commit Suicide

Stress

Frustration and Helplessness

Access to Firearms

Alcohol Abuse

Fear of Separation From the Police Subculture

Other Factors

Asking for Help

Effects on Survivors

Families

Departments

Preventing Police Suicide

# Soldado se suicida com tiro no ouvido

**LIDIANE GONÇALVES**

O soldado do 6º Batalhão de Polícia Militar, que fica em Cajazeiras, Sandoval Luciano Souza Filho, de 25 anos, cometeu suicídio na tarde de ontem. Não se sabe ainda os reais motivos do ato, mas seus colegas de trabalho cogitam que o motivo foi uma discussão com a ex-mulher.

O soldado trabalhava no 6º Batalhão há dois anos. De acordo com um dos soldados do batalhão, Sandoval Luciano de Souza

Filho tinha constantes discussões com a ex-mulher e sempre estava se reconciliando. As primeiras informações são de que o soldado atirou no ouvido. A ex-mulher não conseguiu ainda relatar o que aconteceu por que está em estado de choque.

O corpo do soldado foi encaminhado para Campina Grande, onde serão realizados exame residuográfico e laudo para comprovar a causa da morte. Estimase que o corpo seja liberado ainda hoje para a realização do velório.

# Salário baixo leva Cabo PM ao suicídio em Bayeux

Problemas conjugais, levados também pelo baixo salário que recebia como Cabo da Polícia Militar do Estado da Paraíba, levou o militar Carlos Antônio Gomes da Silva, de 32 anos, casado, que residia à rua Gilvan Muribeca, número 92, no bairro da Imaculada Conceição, em Bayeux, a se matar, disparando um tiro de revólver no seu ouvido direito. O suicídio aconteceu na tarde do último domingo, dentro da casa do militar.

De acordo com as informações colhidas pela reportagem junto a policiais militares, da 2ª Seção do Quartel do Comando Geral da PM, o cabo-PM Carlos Antônio tinha duas famílias, morava com as duas mulheres, ambas sabiam, e chegaram inclusive a manter um bom relacionamento, mas, nos últimos dias, as mulheres começaram a se desentender, tudo pela falta de assistência financeira nas duas residências.

Sem ter como resolver o problema, Carlos Antônio ficou em uma situação crítica, pois suas mulheres começaram a jogar cul-

pa uma na outra com relação a falta de dinheiro nas duas casas. A solução encontrada pelo militar foi o suicídio. Ele chegou a falar com as mulheres que da maneira como estava não iria aguentar, elas sabiam muito bem que o caso do dinheiro era sério, mas não protegia mais uma do que a outra, todo o dinheiro que ganhava era dividido com as duas.

Apesar das advertências de Carlos Antônio, as mulheres continuaram brigando, e no domingo, mas uma discussão em casa, e o militar acabou cumprindo com o que estava prometendo fazer, se matar. Ele pegou o seu revólver, foi para o quarto, disparou um tiro no ouvido direito, tendo morte imediata. O delegado Francisco Rocha, de plantão na 5ª Delegacia Distrital, de Bayeux, acompanhado por peritos dos Departamentos de Criminalística e Medicina Legal "Oscar de Castro", esteve no local, foi feito o levantamento pericial, e em seguida determinou a remoção para o Departamento de Medicina Legal.

Em Campina

## Policial atira na cabeça

SIMONE DUARTE

**Campina Grande** - O policial do 2º Batalhão da Polícia Militar de Campina Grande, Geandro Gomes do Nascimento, 38, se suicidou ontem, por volta das 6h30, no quintal da sua residência, na rua Fernandes Vieira, no bairro de José Pinheiro. Ele usou a própria arma para atirar contra a cabeça e no momento sua esposa, Carla Daniela Vieira dos Santos, estava dormindo com a filha de oito anos, mas ninguém ouviu o tiro. Ela não soube dizer os motivos que o levou a tirar a própria vida, mas seu irmão Renato Rodrigues afirmou que nos últimos dias ele andava depressivo.

A Central de Transplantes da Paraíba esteve no local e informou que a família disponibilizou os órgãos para doação, mas só será possível aproveitar as córneas. Geandro Gomes era destacado na cidade de Boqueirão e estava para ser transferido hoje para a Patrulha de Choque de Campina Grande. Segundo informações do coronel do 2º Batalhão da Polícia Militar, Marcos Marconi, que esteve no local para prestar apoio logístico à família, disse que não havia nenhum problema na Corporação com relação a atuação do policial.

SUICÍDIO

# Cabo da PM morre com tiro na cabeça

O cabo da Polícia Militar da Paraíba, José Alusailton Pereira, 31, casado, se suicidou ontem de manhã dentro da cadeia pública de São João do Rio do Peixe, com um tiro de revólver no ouvido direito. O suicídio ocorreu no interior do alojamento dos militares por volta das 06:00 da manhã, quando os policiais estavam dormindo. Ainda com vida, José Alusailton Pereira, foi socorrido e levado para o Hospital Regional de Cajazeiras. O militar morreu no meio do caminho por não registar ao ferimento recebido na cabeça. O suicida não deixou carta ou bilhete justificando o motivo da morte. O fato foi comunicado ao delegado José Antônio de Almeida Neto, da delegacia de São João do Rio do Peixe, que a partir de segunda-feira vai ouvir os policiais que estavam de plantão. O suicida foi sepultado na tarde de ontem no Cemitério de São João do Rio do Peixe.

## TREGÉDIA EM MANGABEIRA

# Cabo se suicida com tiro na boca

**HUMBERTO LIRA**

O cabo-PM Reginaldo Paiva dos Santos, 41 anos, casado, que residia no Conjunto Mangabeira VII, Zona Leste da Capital, suicidou-se na noite de anteontem, no interior de suas residências. Para se matar, o cabo Reginaldo Paiva colocou o cano do revólver em sua boca e puxou o gatilho, tendo morte na hora.

A delegada Roberto Neiva, de plantão na 9ª Delegacia Distrital, de

Mangabeira, foi informada sobre o suicídio por volta das 20h e imediatamente seguiu para o local. Na casa, a delegada conversou com a esposa da vítima. Ela contou que quando chegou do trabalho, encontrou o seu marido policial morto e despido, caído no sofá.

Ao lado do cadáver estava o revólver Taurus, calibre 38 com duas balas deflagradas encostada na cabeça do policial. A boca estava sangrando bastante. A perícia constatou que

o cabo Reginaldo Paiva disparou a arma duas vezes. A delegada Roberto Neiva apurou junto aos familiares que o cabo Reginaldo estava muito nervoso nos últimos dias e tomava remédios controlados.

Após o levantamento pericial, o cadáver do cabo Reginaldo foi removido para a Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (Gemol) para ser necropsiado.

### **Cadáver**

Na manhã de ontem,

na Gemol em adiantado estado de decomposição deu entrada o cadáver de um homem vestindo bermuda escura, que foi encontrado em um terreno baldio próximo à sub-estação da Saelpa, na Ilha do Bispo.

Devido ao estado adiantado de decomposição os peritos não tiveram condições de avaliar a sua idade. A causa da morte só será conhecida após a necropsia. A vítima tem idade entre 35 a 40 anos.

Dentro de carro

Coronel da PM  
é achado morto

HUMBERTO LIRA

O coronel-PM da reserva, empresário e ex-diretor do Hospital Edson Ramalho, Ademar Régis, 59 anos, casado, irmão gêmeo do prefeito do Conde, Aluizio Régis, foi encontrado morto, por volta das 8h de ontem, em frente à sua residência, na Rua Silvino Chaves, no bairro de Manaira, Zona Leste da Capital. A suspeita é de suicídio. O odontólogo foi achado com um tiro no ouvido direito, tendo na mão direita um revólver, dentro da sua picape Mitsubishi, que estava estacionada em frente à casa.

O motivo da morte, segundo as informações da polícia colhidas junto aos familiares do coronel Ademar Régis, teria sido uma depressão que começou a surgir depois que ele foi transferido para a reserva remunerada no ano passado, aliado a outros problemas que não foram esclarecidos. O coronel tinha propriedades no Interior onde criava bovinos, e também fazia parceria na criação de gado com pequenos proprietários rurais e no final dividia o lucro quando da venda das reses.

De acordo com as informações, desde que surgiu o problema de depressão, o coronel Ademar Régis, por determinação médica iniciou o tratamento adequado para a doença, mas mesmo sendo formado na área de saúde, e sabendo das consequências que iriam advir, ele por conta própria suspendeu a medicação, o que obviamente agravou o seu estado de saúde, que acabou levando-o ao suicídio. A família Régis tem histórico de suicídio. Há um ano um irmão dele também se suicidou.

# PM é encontrado morto com tiro na cabeça dentro do 1º Batalhão

O soldado Alexandre Cavalcante de Souza, 32, foi encontrado morto, sábado à noite, dentro do 1º Batalhão da Polícia Militar, em João Pessoa. Sousa te-

ria pego um revólver no depósito de armamentos e se matado com um tiro na cabeça, numa viatura que estava estacionada no pátio do Batalhão. **Pág. B-1**

# PM morre após acidente

Renata Fabricio

Um policial militar morreu durante um acidente entre as estradas de Juru e Tavares, Sertão do Estado. O soldado Arnaldo de Sá Moura, 37, estava sozinho em uma viatura da Polícia Militar, pertencente à 5ª Companhia Independente de Polícia Militar. Ele voltava de Patos para a cidade de Princesa Isabel, e em um trecho da estrada de Juru, o veículo desceu um barranco e capotou várias vezes.

A Polícia Civil acredita que o policial foi o próprio causador do capotamento, mas ainda vai ouvir novas pessoas sobre o caso. O delegado de Água Branca, Edmilson Santos, responsável pelo caso, confirmou que o soldado foi encontrado com um disparo na cabeça. "Temos uma informação de que cerca de três pessoas viram o capotamento. Uma delas conversou com o soldado ainda em vida, que teria lhe confidenciado assuntos pessoais e subjetivos, e quando deu as costas para ir em busca de socorro ouviu um disparo, efetuado,



**No Sertão.** A viatura despencou em barranco após capotar

aparentemente pelo próprio policial", informou.

O veículo foi encontrado virado, e o corpo do soldado só foi retirado após a chegada do IML. O soldado ingressou na corporação em 2007, e era lotado na Companhia de

Princesa Isabel. A assessoria da Polícia Militar informou que o policial não estava em ocorrência, mas estava em serviço, acredita-se que administrativo, já que retornava de um Batalhão para outra unidade policial.

# PM se suicida na residência da namorada

O soldado-PM Arnaldo de Oliveira Costa, 22 anos, solteiro, residente na rua do Comércio, s/n, Boqueirão dos Cochos, alto Sertão paraibano e lotado no destacamento policial da cidade de Coremas, suicidou-se desferindo um tiro de revólver no ouvido direito, quando se encontrava na casa de sua namorada, cujo nome não foi revelado, fato ocorrido por volta das 22h30 de anteontem, no bairro do Cabo Branco, em Coremas.

Segundo as informações do delegado Edvaldo Pedro Dias, coordenador regional Judiciário da 6ª SRP, os motivos que levaram o soldado Arnaldo a desferir um tiro no seu ouvido até a tarde de ontem são desconhecidos. O delegado de Coremas, Edilson César Loureiro, somente hoje iniciará a tomada dos depoimentos das testemunhas arroladas, quando então, os motivos virão a tona.

O capitão-PM Xavier, comandante da Companhia de Polícia de Itaporanga, onde o soldado Arnaldo era lotado, viajou à cidade de Coremas para se inteirar dos fatos, e até à noite de ontem não havia retornado à Companhia de Polícia, pois permaneceu na cidade de Boqueirão dos Cochos, onde na tarde de ontem aconteceu o sepultamento do soldado suicida.

# Soldado da Polícia Militar se enforca em sua residência

O soldado PM Cláudio Soares Pereira, 31 anos, casado, lotado no 1º BPM e que residia à rua São Sebastião, 125, no bairro da Torre, Capital, suicidou-se no início da noite de ontem, por meio de enforcamento, fato ocorrido em sua própria residência. Cláudio que tinha problema com a bebida, nos últimos meses estava bebendo muito, deixou um bilhete, que segundo o delegado Jalmirez Marques, não esclarece nada, ele fala na mulher e no filho, dizendo que amava os dois.

O soldado Cláudio Soares, que inclusive já esteve internado para tratamento de alcoolismo, nos últimos meses vinha faltando muito ao serviço no

Quartel do 1º BPM. Os companheiros lhe aconselhavam para parar com a bebida, pois a mesma estava lhe prejudicando, apesar de prometer mudar de vida, ou seja, deixar de beber, chegando a parar por uns dias, no entanto quando voltava a beber era direto.

A esposa de Cláudio, havia viajado na semana passada para o Recife e só na manhã de ontem foi informado que o marido havia se matado por enforcamento, utilizando para tanto um fio de nylon. Por volta das 11h00, ela ligou para o Quartel do 1º BPM, perguntando se realmente era verdade que seu marido havia se suicidado.

O delegado Jalmirez

Marques juntamente com peritos dos Departamentos de Criminalística "Osvaldo Brayner" e Medicina Legal "Oscar de Castro", esteve na casa do suicida procedente o levantamento pericial, em seguida determinou que o cadáver fosse removido para o DML, a fim de ser necropsiado.

No DML, na manhã de ontem deu entrada o cadáver de Luiz Cardoso da Silva, 52 anos, casado, agricultor, residente em Guarabira. Ele se encontrava internado no Hospital; São Vicente de Paulo, desde o último dia 30, vítima de acidente (colisão) automobilístico ocorrido nas proximidades de Cuitégí, na qual morreram seis pessoas.

# Comando vai apurar morte de PM

Soldado de 25 anos foi encontrado com um tiro no peito dentro da sede da Ceatur, na Capital

**AINOÃ GEMINIANO**

O Comando Geral da Polícia Militar vai investigar a morte do soldado Gláucio Pereira de Sousa, de 25 anos, que aconteceu dentro da sede da Companhia Especializada de Atendimento ao Turista (Ceatur), no bairro do Cabo Branco, na Capital. O militar foi encontrado com um tiro no peito e morreu minutos após chegar ao Hospital de Emergência e Trauma. A suspeita inicial, de acordo com o comando da Companhia, é de que o soldado tenha cometido suicídio. Mas somente a investigação poderá revelar o que aconteceu.

Segundo o major Onierbeth Elias de Oliveira, comandante da Ceatur, o soldado Gláucio trabalhava nos serviços burocráticos da companhia e tinha iniciado o expediente às 7h. Por volta das 11h40, dois militares que também estavam na unidade, sendo que em outras salas, ouviram o disparo. "Eles correram para ver o que tinha acontecido e encontrando o militar caído ensanguentado, caído no chão. Chamaram a viatura e o socorreram para o Hospital de Trauma", contou.

No Trauma, não houve tempo para que Gláucio fosse operado.

Os médicos tentaram reanimar o militar, que já chegou desacordado, mas não tiveram sucesso. "O tiro partiu de uma pistola calibre ponto 40, atingiu o peito esquerdo e perfurou o coração", disse o Onierbeth. Segundo ele, a arma pertencia à reserva da Companhia e não era de uso do soldado. "A pistola foi retirada do local em que ficam as armas, para ser usada no disparo", disse. A arma foi entregue aos servidores do Instituto de Polícia Científica (IPC), que também fizeram perícia na sede da Ceatur, ontem à tarde. O inquérito militar tem um prazo de 40 dias para ser concluído.

## Militar era recém-casado

Segundo o major Onierbeth, o soldado tinha se casado há duas semanas e demonstrava estar bem. Porém, amigos do militar falaram em histórico depressivo de Gláucio. Um deles, que não quis ser identificado, disse que o policial tinha enfrentado uma crise de depressão há algum tempo, mas teria superado a situação. Deyse Plácido, ou-

tra amiga de Gláucio, disse que o fato pegou todos de surpresa. Abalada, ela não quis comentar sobre o suposto quadro depressivo do amigo.

Gláucio era filho

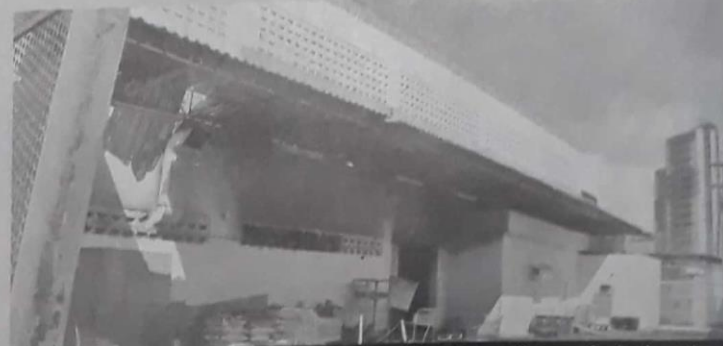
### Depressão

**O soldado Gláucio Pereira de Sousa, 25 anos, sofreria de depressão**

único e os pais acompanharam os últimos momentos do soldado, no hospital de Trauma, junto com a mulher do militar. "Eles estão muito chocados, principalmente a mãe, que precisou de cuidados especiais. Estamos dando toda assistência necessária à família e vamos acompanhar de perto essa investigação", disse o major Onierbeth.

## PÃO DE AÇÚCAR DO RETÃO

ASSUERO LIMA



Supermercado Pão de Açúcar do Retão de Manaira continuava fechado ontem

## Estado de saúde de vítima de incêndio ainda é grave

**AINOÃ GEMINIANO**

Continua internada, no Hospital de Emergência e Trauma, a mulher de 29 anos, que foi vítima do incêndio ocorrido na última quinta-feira, no supermercado Pão de Açúcar, no Retão de Manaira. Etiene Andreia Ferreira de Vascelos Matias sofreu uma intoxicação por inalação da fumaça e foi uma das últimas pessoas a ser socorrida do local. De acordo com o último boletim divulgado pelo hospital, Etiene está em

observação no setor de cirurgia geral e seu estado de saúde é considerado grave.

O incêndio aconteceu no início da noite da quinta-feira, momento em que clientes e funcionários estavam dentro do estabelecimento. O fogo atingiu um depósito de mercadorias, que fica na parte de trás do prédio. Por ser um local fechado, os militares do Corpo de Bombeiros tiveram dificuldade na retirada das vítimas, precisando abrir um buraco na parede para

poder concluir o resgate. Etiene teria se refugiado dentro de um banheiro, o que teria feito seu resgate ser o mais demorado, além de ter agravado o quadro de saúde.

No total foram socorridas 25 pessoas, a maioria delas sendo medicadas e liberadas no dia seguinte. A reportagem do Correio tentou ouvir o Corpo de Bombeiros, sobre as investigações das causas do incêndio, mas não conseguiu contato até o fechamento desta edição.

# PM assassina ex-mulher e se mata

Josefa Cipriano foi morta no meio da rua e familiares acreditam que crime tenha sido motivado por ciúmes

DAMÁSIO DIAS

O policial militar que prestava serviços no 1º Batalhão da PM, Ivonir do Vale Diniz, 47 anos, assassinou sua ex-companheira Josefa Cipriano, 69, com dois tiros e se matou em seguida. Após atirar na ex-mulher, ele foi até o pai, o reformado Ivo Diniz, para contar o que tinha acontecido e apontou a arma para a cabeça e puxou o gatilho, caindo diante dele.

O crime ocorreu na noite de domingo, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

Segundo Ivo Diniz, o filho deixado a casa de Josefa, com quem morou por mais de dois anos, há cerca de dois meses. Após a separação, ele continuava frequentando a residência, mas dizia que não queria voltar a viver com a ex-mulher, que era ciumenta.

No domingo, Ivonir saiu da casa dos pais, que morava, e foi até a re-



Ivonir do Vale atirou na mulher de 69 anos e se matou

sidência de Josefa, na Rua Augusto Sabadele, mas ela não se encontrava. Ao retornar, eles se encontraram na esquina, quando o militar disparou várias vezes contra a aposentada, um dos tiros atingiu seu peito. Ela foi socorrida para o Hospital de Emergência e Trauma, porém, já chegou sem vida ao local.

Ivonir, ao ver a ex-companheira caída no chão, correu em direção à casa dos pais, a 300 me-

tros de distância dali, na rua General Rego Barros. Ao se aproximar da residência, gritou pelo pai, que ao abrir o portão foi surpreendido com o filho dizendo: "Dei três tiros nela agora. Três tiros, viu!" e disparou a arma, em seguida, na própria cabeça. "Foi uma cena que não desejo para nenhum pai. Infelizmente, ele nunca ouviu meus conselhos e agora está morto", lamentou o militar reformado de 86 anos.

## Homem tomava remédio para depressão

Segundo parentes de Ivonir, que tomava remédios para depressão, as brigas com o dinheiro emprestado para a compra de um carro e não pago por ele. O veículo, com o qual o policial costumaria sair com outras mulheres, na visão dela, motivou sérias discussões, sendo a última no sábado.

Nalva não quis se pronunciar sobre a acusação que lhe foi feita. Uma irmã dela, porém, disse que nunca houve nada entre os

relacionamento, as brigas do casal estavam relacionadas com o dinheiro emprestado pela aposentada para a compra de um carro e não pago por ele. O veículo, com o qual o policial costumaria sair com outras mulheres, na visão dela, motivou sérias discussões, sendo a última no sábado.

Nalva não quis se pronunciar sobre a acusação que lhe foi feita. Uma irmã dela, porém, disse que nunca houve nada entre os

dois.

### Bom Policial

O comandante do 1º Batalhão da PM, coronel Luiz Antônio, disse ontem que no trabalho ele era um funcionário exemplar. Quanto aos problemas de depressão, o coronel disse que todos os policiais que têm problemas de saúde são acompanhados pela Junta Médica da Polícia, mas na polícia ele sempre teve um bom comportamento.

## Polícia investiga negligência

### Bebê de um ano morre afogado em bacia de água

EDVANILDO LOBO

O delegado titular da Delegacia de São Bento, Patrick Allen, informou que seria instaurado ainda ontem o inquérito policial para apurar a morte por afogamento de Yuri Gomes Cavalcante, de 1 ano e quatro meses, ocorrida na tarde de domingo passado. A tragédia aconteceu na casa em que a vítima morava com os pais, Onaldo Cavalcante do Nascimento e Maria do Socorro de Assis, lamentou o militar reformado de 86 anos.

Em relato ao médico Abinete Vieira,

da Maternidade Paulina Lúcio, em São Bento, para onde Yuri foi socorrido, os pais disseram que o menino afogou-se ao tentar pegar um brinquedo em um depósito de água com capacidade para 50 litros, em um momento de descuido deles. Os pais revelaram que na hora estavam assistindo televisão. De acordo com o que disseram os pais ao médico, o episódio teria acontecido em um intervalo de cerca de cinco minutos.

O corpo de Yuri Gomes Cavalcante foi sepultado ontem pela manhã, em clima de comoção, no Cemitério Campo da Paz, no bairro Loteamento Portal, em São Bento.

## Filho amarra e esfaqueia a própria mãe em João Pessoa

HUMBERTO LIRA

O jovem Alisson Pereira Lima, de 19 anos, residente no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, foi preso em flagrante por volta das 21h de anteontem

de Manaus onde residiu por alguns meses.

"Dai em diante, começaram as agressões, o rapaz chegou a colocar a faca na cabeça da mãe, além de fazer várias ameaças a irmã", descreveu

## Depois de achar granada

### Polícia faz operação especial na Máxima

DAMÁSIO DIAS

Policiais militares do Pelotão de Choque e agentes penitenciários realizaram uma operação de segurança (pen-te-fino) na Penitenciária de Segurança Máxima Criminalista Geraldo Beltrão, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa. O procedimento foi realizado no final da tarde de domingo, após a doméstica Joseane Barbosa, esposa de um presidiário, ter sido flagrada tentando entrar na unidade penal com uma granada de uso exclusivo do Exército escondida na vagina.

Ao ser interrogada ontem pelo delegado Manoel Idalino, com a ajuda de um funcionário da Funad, uma vez que ela é surda-muda, Joseane Barbosa disse que não sabia que estava levando uma granada para dentro do presídio. Ela contou que um homem entregou a encomenda a ela no Mercado Público de Mangabeira, em João Pessoa, para que fosse entregue ao marido dela, José Antônio Vieira, que por sua vez deveria passar o embrulho para outro companheiro de cela. A polícia vai investigar ainda para quem seria a granada e como o portador iria utilizá-la.

Segundo o gerente

# *Soldado se suicida e outro morre em acidente*

Dois policiais militares morreram nesse final de semana, sendo que um praticou o suicídio e outro foi vítima de acidente de carro. O soldado João Soares da Silva, de 30 anos, solteiro, que residia na Rua Campina da Vila, em Cama-laú, na cidade de Cabedelo, se suicidou com um tiro de revólver na cabeça.

O fato aconteceu no final de semana. O corpo da vítima foi encontrado por familiares que comunicaram o fato à 7ª Delegacia Distrital, em Cabedelo e ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom).

Ao lado do corpo do militar foi encontrada a arma, provavelmente usado para praticar o suicídio. João Soares era lotado no 1º Batalhão de Polícia Militar. A vítima não deixou bilhete justificando o ato, porém o delegado da 7ª Dis-

trital, pretende ouvir amigos e familiares do militar.

Já o cabo da Polícia Militar, Adilson José de Andrade, de 30 anos, morreu em um acidente de carro, na estrada que liga Mata Redonda a Alhandra. De acordo com pessoas que presenciaram o acidente, o militar perdeu o controle da direção do Escort, cor vinho, placas KGB-8502-PE, colidiu em um árvore.

Conforme informações, Adilson José faleceu no local do acidente. O corpo foi levado para o DML por um veículo particular, pois o *rabecão* estava quebrado. O veículo foi retirado do local e encaminhado ao posto da Polícia Rodoviária Federal de Mata Redonda. A PRF suspeita que o cabo trafegava em alta velocidade. O militar pertencia ao 5º BPM da cidade de Alhandra.

# PM se joga do 6º andar do Fórum

O soldado-PM José Ferreira da Silva, 31, lotado na 2ª Companhia da PM, em Catolé do Rocha, suicidou-se na manhã de ontem, ao pular do 6º andar do Fórum Arquimedes Souto Maior, em João Pessoa. Ele seria interrogado, pela Auditoria Militar do Estado, no processo em que era acusado de tentativa de homicídio. Embriagado, José Ferreira se atirou contra o vidro de proteção das esquadrias e proje-

tiu-se de uma altura de 24 metros. Em Itabaiana, a polícia já dispõe da informação de que o homem que feriu a tiros o vigilante João Alves, da equipe de segurança da deputada Eurídice Moreira da Silva (PFL), mora em local próximo ao município. O delegado Francisco de Assis Di Lorenzo Serpa, que preside o inquérito disse que o homem tem aproximadamente 30 anos. *Cidades, Páginas 4 e 5.*

Foto: José Marques



Muita gente foi até a porta do Fórum de João Pessoa, na tentativa de ver o corpo do PM suicida

## Vigilância interdita água mineral

A Vigilância Sanitária do Estado proibiu ontem a comercialização de três marcas de água mineral na Paraíba. As marcas Santa Clara, Itacatiara e Indaiá estão "em desacordo com o parâmetro de qualidade estabelecidas pelas normas", segundo o coordenador da Vigilância Sanitária, Jorge Molina. As empresas têm o prazo de 15 dias para requerer análise de contra-prova. A Curadoria do Consumidor instaurou o processo para apurar possíveis irregularidades no engarrafamento da água. "As empresas têm que adaptar o produto às normas", disse Glauber Bezerra. *Cidades, Página 3.*

Candidato é preso por crime eleitoral  
Página 4

Juiz mantém condenação de Anastácio  
Cidades, Página 4

**unimed**  
VOCÊ SENTE A DIFERENÇA  
QUANDO PRECISA  
FONE: 241.2744

---

**COMPROMISSO\* PÚBLICO**

**MARÉS**

Alta	Baixa
11h53 - 1.6	05h43 - 0.7 18h08 - 0.8

**SEÇÕES**

NESTA EDIÇÃO  
Caderno 1  
Caderno 2

36 Páginas

## Programa de demissões sai este mês

O Governo Federal de lançar o Programa de Demissão Voluntária (PDV) para o funcionalismo público federal ainda este mês. Ontem, o ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse que o programa já está sendo montado. Conforme prevê a Constituição, a União não pode demitir por excesso de quadros porque tem despesas inferiores a 60%, mas p-

## SUICÍDIO

Também no DML deu entrada o cadáver do soldado-PM Lucas Evangelista de Figueirêdo, 21 anos, solteiro, que trabalhava e morava na cidade de Santa Luzia, alto Sertão paraibano e era lotado no 3º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Patos. Lucas encontrava-se internado no Samaritano há mais de um mês, vitimado por um tiro no tórax, desferido por ele próprio, que aparentemente sem motivos suicidou-se.

# Soldado mata-se, perseguido por capitão

Um tiro de revólver no ouvido direito suicidou-se ontem, por volta de 1h30 da madrugada, no interior da Lanchonete O Cearense, em Jaguaribe, o soldado-PM Renato Cavalcanti, 30 anos, que estava em serviço na 8ª Companhia de Polícia, sediada em Monteiro.

O soldado deixou um bilhete escrito ao seu lado, no qual explica o motivo porque "não suportava as perseguições promovidas contra a sua pessoa pelo capitão [nome], comandante da 8ª Companhia de Polícia. Renato disse ainda

que o capitão recebia 50 mil cruzados antigos dos prefeitos das cidades de São João do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro para persegui-lo, tudo porque ele (Renato) pertencia ao PMDB enquanto os prefeitos eram ligados ao PDS.

De acordo com informações colhidas pela reportagem junto a amigos da vítima, ele vinha sofrendo de problemas mentais há muito tempo e alegava que sofria perseguição de seus superiores.

Página 8

## Roubaram até a geladeira da casa de um delegado federal

O delegado da Polícia Federal, Luís Rocha Adriano, residente no Conjunto João Agripino, teve sua residência arrombada por ladrões não identificados, que levaram vários objetos de valor da casa, entre geladeira, televisor, aparelho de som, vídeo cassete, sendo o prejuízo calculado em mais de 2 mil cruzados novos. O delegado passou o Carnaval em Fortaleza e, quando retornou a João Pessoa, na manhã de ontem, encontrou sua casa revirada e sem os objetos. Acompanhado pelo delegado Gilvaldo Maia, também da PF, Luís Adriano esteve na Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio onde registrou queixa ao delegado Jorge Rodrigues da Costa. **Outras notícias na página 8**

# Soldado da PM se suicid

O soldado-PM Roberval Félix da Silva, 23 anos, solteiro, residente na rua Franca Filho, 917, Mamanguape, pertencente a Companhia de Polícia ali sediada, sem deixar bilhete que explicasse o seu gesto, desferiu um tiro de revólver contra a sua própria cabeça, fato ocorrido por volta das 20 horas de anteontem, no interior de sua residência.

O soldado Roberval chegou a ser socorrido ainda com vida para o Hospital São Vicente de Paula, em João Pessoa, no entanto faleceu pouco depois que ali deu entrada. Em seguida o cadáver foi removido para o Departamento de Medicina Legal Oscar de Castro onde foi autopsiado na manhã de ontem.

O fato que causou estranheza a Polícia

Civil, prendeu-se ao fato de que, o acidente aconteceu por volta das 20 horas de anteontem, mas até às 16 horas de ontem o delegado Francisco de Assis, de Mamanguape ainda não havia sido oficialmente informado do fato, soube dele por informações. O delegado Assis ficou de entender com o comandante da Companhia de Polícia para se inteirar como realmente o suicídio aconteceu. O soldado-PM Roberval Félix deixou bilhete para justificar o seu ato.

Também na noite de anteontem entrou no DML o corpo do menor Renato, 2 anos, que residia na Favela Rafael, localizada por trás do estádio Rádio Tabajara.

# PM morre ao brincar de roleta-russa

FOTO: ANTÔNIO MILENA/ABR

## HOMEM TATUADO COM O NOME "KELLY" INVADE CASA E ESTUPRA JOVEM

Armado com uma faca, um homem tatuado com o nome "Kelly" no braço invadiu uma casa no Miramar, em João Pessoa, e estuprou a estudante M.M.R.T, 28. A tia e a prima da jovem foram trancadas num dos quartos. O bandido ainda roubou dinheiro, jóias e celulares. **Pág. B-5**

Rondinelson Araújo, 25, da Tropa de Choque da PM de Campina, morreu com um tiro na cabeça, quando brincava de roleta-russa. Ele deixou uma bala na arma e chegou a disparar contra o chão antes de atirar no ouvido. O PM conversava com amigos em frente à sua casa e ainda foi alertado para "deixar de brincadeira". **Pág. B-4**

## Pela ampliação do Conselho Monetário Nacional



## PM ENTRE AS VÍTIMAS

# Polícia registra 4 suicídios em apenas 24 horas na PB

Quatro pessoas morreram no último domingo vítimas de suicídios, ocorridos em áreas do 3º e 4º Batalhões, sediados respectivamente nas cidades de Patos e Guarabira. Na região Patos, as vítimas foram um policial militar e um desempregado. Já em Mamanguape e em Jacaraú, as vítimas foram um bancário e um agricultor. Três suicídios foram por enforcamentos, e um por tiro, segundo as informações da polícia.

No sítio Olho d'Água, município de Cacimbas de Areia, por volta das 22h30, o policial militar Israel Araújo Fernandes, 35 anos, casado, lotado no 3º BPM, que residia na rua Santa Luzia, 02, bairro do

Belo Horizonte, em Patos, suicidou-se disparando um tiro na cabeça. Para se matar, Israel Fernandes, utilizou o revólver Taurus, calibre 38, número 140064, pertencente a PM.

Na cidade de Patos, por volta das 19h00, aconteceu outro suicídio, este por enforcamento,

Desempregado José Ferreira dos Santos, 26 anos, solteiro, que residia na rua Projetada, s/n, Vila Teimosa, suicidou-se dentro de sua casa. O cadáver foi encontrado por familiares, que avisaram ao Centro de Operações da Polícia Militar-Copom, do 3º BPM. Uma viatura foi enviada ao local e comprovado o suicídio, o delegado de plantão na 1ª DD, foi convocado

para efetuar o levantamento pericial. Os cadáveres do PM Israel Fernandes, e o de José Ferreira foram removidos para a Unidade de Medicina Legal de Campina Grande, para serem necropsiados.

Em Mamanguape, por volta das 22h20, o bancário Ivan Souza de Oliveira, 24 anos, solteiro, residente na rua Barão do Rio Branco, s/n, suicidou-se dentro de sua residência. O cadáver de Ivan foi encontrado pendurado por uma corda amarada em um caibro, no quarto onde dormia. No Assentamento Novo Salvador, no sítio Timbó, município de Jacaraú, o agricultor Francisco Soares de Freitas, 37 anos, suicidou-se por enforcamento.

# Policial é encontrado morto em sua casa

FOTO VICENTE MOURA

Mega-Sena  
acumula e prêmio  
deve chegar a  
mais de R\$ 8 mi  
Pág. A-8

Estudantes farão  
protesto na  
Prefeitura contra  
tarifa de ônibus  
Pág. B-3



**MERGULHO** - Acidente na BR-230 faz caminhão-tanque tombar em vala. **Pág. B-2**

O 2º sargento da Polícia Militar Severino Matias Neto, 33, foi encontrado morto, ontem, dentro de sua casa, no conjunto Cidade Verde, em João Pessoa. A morte foi descoberta pela noiva dele, Joseline Freire, que pediu para que um vizinho destelhasse a casa. Ela disse que não recebia notícias do sargento desde sexta-feira. O corpo não tinha sinais de violência e a suspeita é de que ele estava morto há cerca de 24 horas. **Pág. B-3**

06/07/2014 16h02 - Atualizado em 07/07/2014 11h08

## Policial é baleado durante o serviço e morre em João Pessoa, diz polícia

Policial de 25 anos foi atingido no peito por tiro de pistola, segundo capitão. Disparo ocorreu dentro da unidade da Polícia Militar, no bairro de Tambaú.

Do G1 PB

Um policial militar de 25 anos morreu na manhã deste domingo (6) após ser baleado dentro da sede da Companhia Especializada em Atendimento ao Turista (CEAtur), no bairro de Tambaú, em João Pessoa. De acordo com o capitão Onieberth Elias, comandante da CEAtur, o policial ferido foi atendido pelo Samu e levado para o Hospital de Trauma de João Pessoa, mas não resistiu ao ferimento e morreu.

## Policial Militar assassina esposa e se mata em Mandacaru

28 de abril de 2008



O soldado da Polícia Militar Ivonir do Vale Diniz, de 47 anos, assassinou na noite deste domingo 27, a sua companheira Josefa Cipriano, de 69 anos e depois praticou o suicídio, atirando contra ouvido.

[Home](#) / [capa](#) / [geral](#) / Policial se suicida após fim de namoro

## Policial se suicida após fim de namoro

 Unknown  junho 22, 2011  capa, geral

# Policial Militar atira contra a própria cabeça em Bayeux

06/06/2012 10:14



A+

A-



0



MAIO

31

2012

## POLÍCIA DE LUTO: MILITAR SE SUÍCIDA COM TIRO NA CABEÇA



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

## Sargento da Polícia Militar lotado no 6º BPM com sede em Cajazeiras é encontrado morto

O corpo foi encontrado na tarde desta quarta-feira (31), em sua residência, na zona rural do município.

Compartilhe:



Por Luzia de Sousa

31/01/2018 às 14h36 • atualizado em 31/01/2018 às 18h16



## POLÍCIA

---

Postada em 11/03/2019 15:45 | Atualizada em 11/03/2019 23:09 | Por Jefferson Almeida / Todo Segundo

### Ex-Policial do BOPE de Alagoas comete suicídio na Paraíba

*Agente trabalhava na Paraíba há quatro anos, e antes de ser policial civil, trabalhou no Batalhão de Operações Especiais (BOPE), lotado em Maceió*

# TRAGÉDIA: Policial Civil tira a própria vida com tiro de pistola na cabeça em Sousa/PB

# Policial mata ex-mulher na frente do filho e é encontrado morto após crime em Patos, PB, diz polícia

Mulher foi atingida por três disparos de armas de fogo, e o policial foi encontrado com um tiro na cabeça.

Por G1 PB

25/10/2017 08h14 · Atualizado há um ano



REPORTAGEM

# Homens de farda não choram

*Treinados para não revelarem suas próprias dores, policiais militares de todo o país enfrentam números explosivos de transtornos mentais e suicídios sem quase nenhum apoio da corporação*

# O SUICÍDIO POLICIAL NO BRASIL: O QUE SABEMOS?

Coordenação: Prof<sup>a</sup>. Dayse Miranda

## 2017 Police Suicides—A Continuing Crisis

by Andy O'Hara | Jan 1, 2018 | Exclusive, suicide | 0 comments

### **Suicides outpace line-of-duty deaths**

Study says stigma surrounds statistics

# França registra recorde de suicídios de policiais

As más condições de trabalho são apontadas como causa possível, em um contexto que só piorou com as manifestações dos “coletes amarelos”. Sindicatos da categoria organizam um protesto nessa sexta-feira (19) para alertar as autoridades sobre a situação.



Por RFI

18/04/2019 18h28 · Atualizado há 2 meses

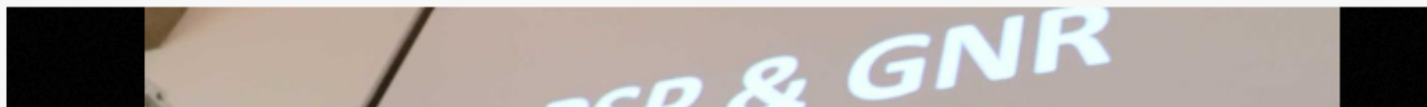


## Suicídio nas polícias é duas vezes superior à população em geral

Condições de trabalho, pressão e apoio psicológico insuficiente, ajudam a explicar a conclusão de um trabalho agora publicado

Carlos Ferro

30 Junho 2018 — 01:17



# **NYPD chief fatally shoots self a month before mandatory retirement**

By [Larry Celona](#), [Tina Moore](#) and [Alex Taylor](#)

June 5, 2019 | 8:41pm | Updated

# **NYPD chief urges officers struggling with mental health to seek help following suicides**

By [Stephanie Pagones](#)

June 7, 2019 | 6:17pm

# Suicídio entre policiais federais é seis vezes maior do que a média brasileira

Associação de agentes quer um programa especial de prevenção dentro da instituição

---

BRASIL

Juca Guimarães, do R7

© 24/03/2017 - 00h04



A-

A

# Suicídio de policiais militares em São Paulo quase dobra em 2018

Registros envolvendo aposentados quase quadruplica em relação a 2017, passando de 4 para 15 casos



8.fev.2019 às 2h00

# A cada 10 dias um PM comete suicídio em SP, aponta ouvidoria

Dados mostram que em 2018 houve 35 casos de suicídio entre policiais militares, número 84% maior do que em 2017. Ouvidor considera 'alarmante'

---

SÃO PAULO

Kaique Dalapola, do R7

© 22/02/2019 - 04h57



A-

A+

# Ex-PM mata mulher e filho e se suicida, diz polícia de Sertãozinho (SP)



ESTADÃO conteúdo

José Maria Tomazela

10/06/2019 20h09

**REGIÃO**

## Policial se suicida na saída da Festa do Peão em Americana



Publicado . no dia 16/06/2019

Escrito por SeuJornal

JUN. 12, 2019

## Policial se mata na Base da Polícia Rodoviária de Assis

*Cabo PM Lincoln Clarindo dos Santos faleceu na manhã desta quarta-feira, 12*



Sérgio Murilo dos Santos matou a ex-namorada e depois de matou em Brasília

Imagem: Reprodução/Facebook

Policial mata ex-namorada e se suicida na Secretaria de Educação do DF

Jéssica Nascimento

Colaboração para o UOL, em Brasília

20/05/2019 20h09



# Policial invade casa, faz os filhos reféns e se suicida no bairro de Witzel

4.jan.2019 - Policiais fazem  
perícia na casa em que o  
policial Ricardo Moraes  
Costa fez a família refém,  
antes de se suicidar

**Gabriel Sabóia**  
Do UOL, no Rio  
04/01/2019 12h36

Um policial civil se suicidou após

# Policial mata a mulher, atira em amigo e depois se suicida em casa de praia no Ceará

Sargento estava de folga e na casa do amigo para passar o carnaval. Polícia ainda não repassou informações sobre a motivação do crime.

Por G1 CE

04/03/2019 09h57 · Atualizado há 3 meses



The screenshot shows the top portion of a news article on the G1 Extra website. At the top left is the 'EXTRA' logo in a large, bold, black font with an orange triangle under the 'X'. To its right are navigation links: 'FOTO', 'VÍDEO', 'Extra Digital', and 'P'. Below this is a dark horizontal bar with white text for categories: 'CAPA', 'NOTÍCIAS', 'POLÍCIA', 'EMPREGO', 'FAMOSOS', 'MULHER', and 'T'. Underneath is an orange bar with the text 'Casos de Polícia'. Below that, there is a timestamp '13/12/18 12:13' and a 'Tweeter' link. The main headline of the article is 'Policial militar acusado de desvio de carne roubada se suicida dentro de batalhão'.

**CASCAVEL E REGIÃO**

# Policial aposentado mata esposa com oito tiros e se suicida logo depois em Toledo

Corpo do casal foi encontrado após vizinhos chamarem a polícia



Publicado há 4 meses em 5 de março de 2019

Por **Derick Fernandes** 

# Policial mata esposa e se suicida em Santo André

Por **Samuel Boss** - 17 de junho de 2019

# Policial mata ex-mulher, filho de três anos e se suicida em Camboriú

Militar lotado em Itajaí realizou os disparos após discussão sobre a possibilidade do casal reatar o relacionamento

29/09/2018 - 10h44 - Atualizada em: 29/09/2018 - 13h16

# PM mata ex-mulher, atira no tio dela e depois se suicida na Grande BH

O policial estaria insatisfeito com a separação. Crime aconteceu em Nova Lima.

Por G1 Minas — Belo Horizonte

04/01/2019 16h56 · Atualizado há 5 meses



POLÍCIA

## Sob pressão: mais um PM é encontrado morto em casa e suspeita é de suicídio

Desde 2007, efetivo da PMMS reduziu de 5700 para 4600 policiais e ansiedade aumentou com escalas extras

Thatiana Melo e Mariana Rodrigues — Em 10h14 - 17/06/2019

POLÍCIA

## AGORA: filho de sargento executado, oficial da PMMS é encontrado morto em casa

Encontrado morto com tiro na cabeça

Thatiana Melo — Em 10h02 - 01/07/2019



O jornal

**LE FIGARO** · *fr*

prêmio

atualidade

economia

esporte

cultura

Art



[🏠](#) > [atualidade](#) > [companhia](#)

# Quatro policiais cometeram suicídio dentro de uma semana

De Le Figaro | Atualizado o 27/07/2019 às 12:03 / publicado o 27/07/2019 às 10:44

# O drama do suicídio de policiais

REDAÇÃO

12 de setembro de 2018 | 17h50

## QUANDO A POLÍCIA ADOECE

Epidemia dentro de quartéis e delegacias,  
as doenças mentais são gatilho para  
suicídio de responsáveis pela segurança  
pública

**O QUE ANTES A GENTE EVITAVA MOSTRAR  
NA ERA DAS REDES NÃO DÁ PRA ESCONDER**

## **POLICIAL SE MATA** AO VIVO NO FACEBOOK



Vídeo viraliza e levanta discussão sobre como a sociedade deve lidar com um tema tabu: o suicídio

**ESPECIALISTAS DIZEM COMO TENTAR IMPEDIR ESSE TIPO DE TRAGÉDIA**